

# YouTube piauiense é fenômeno da internet

Com quase 30 milhões de seguidores no YouTube, o piauiense Whindersson Nunes é um dos maiores nomes do humor de sua geração

Conhecido pelas suas paródias musicais, stand ups com histórias do dia a dia, piadas e personagens, ele investe pesado na carreira. Além da internet, já estreou vídeos com Luan Santana e Simone e Simaria. No cinema fez par com Tom Cavalcante, Tirullipa e Bruno de Luca na comédia 'Os Parças', que estreou em dezembro de 2017.

Casado desde fevereiro com a também youtuber e cantora Luísa Sonza, ele fala desta nova fase da vida a dois no Conversa com Reseann Kennedy, na TV Brasil, emissora da EBC. "Graças a Deus eu achei uma pessoa que me completa cem por cento. Me entende e trabalha tanto quanto eu. Não é uma pessoa acomodada. Acho que muitas pessoas poderiam se sentir acomodadas", diz Whindersson referindo-se a tudo o que já conquistaram.

O casal que sempre teve seus momentos registrados pelas câmeras, desde o pedido de noivado ao casamento, também é fonte de inspiração para o novo espetáculo do artista que está percorrendo todo o país Eita, casei! Depois dos outros três stand-ups 'Standapiando', 'Marmininu' e 'Proparoxítona', a nova apresentação trata dos aspectos engraçados do casamento, desde a preparação da cerimônia, lua de mel e a união de famílias bem diferentes.

E ao contrário do que muita gente pensa, o show não fala apenas do relacionamento a dois, mas de escolhas da vida, sobre se tornar adulto e "fazer o bem", esclarece Whindersson. Sobre a carreira de youtuber, ele analisa. "Hoje em dia esse negócio de fazer vídeo para a internet é sucesso. Qualquer criança, ou qualquer mãe diz 'Meu filho vive assistindo isso'. Mas Whindersson lembra que quando começou nessa atividade, enfrentou muitas incertezas, mas que sua família nunca o desestimulou. "Não tinha exemplo para dizer. Hoje, o menino pode falar, 'olha mãe, o Whindersson é sucesso, mãe! Vou fazer igual o Whindersson!'"

Por causa do seu pioneirismo na carreira, ele teve que romper muitas barreiras antes de conquistar a popularidade. "Pensavam que eu não ia ser ninguém. Mas eu entendia também a preocupação, né? Que pai quer ver o filho perdendo tempo gravando vídeo? O pai que quer o filho advogado, médico ou alguma coisa que ele goste". Sobre a aceitação de sua escolha profissional, o comediante diz que "a minha família não era muito tecnológica. Então não entendeu muito". Mas diz que hoje o cenário mudou.



Fenômeno da internet, Whindersson Nunes foi entrevistado de Roseann Kennedy.

"Graças a Deus meu pai e minha mãe não trabalham mais. Meu irmão é formado em veterinária, minha irmã está estudando direito. Tá todo mundo bem estabelecido. Todo mundo entende o que está acontecendo e o que é (a carreira de youtuber)". Whindersson acredita que o seu sucesso nas redes está relacionado à identificação com as pessoas. "Acho que é mais a identificação mesmo, de achar que a vida da pessoa ou aquelas coisas que ela passou são bem parecidas com a minha".

Da infância pobre no Piauí, ele lembra com carinho da fase da vida que já lhe rendeu boas piadas em seu canal. Diz que sempre teve a mãe como inspiração e que ela sempre foi muito presente. "Talvez a geração dos nossos filhos não seja como a nossa. Hoje o trabalho é bem dividido, graças a Deus, todo mundo conquistando o seu espaço. Então, acho que não vai ter tanto isso que a gente teve, da imagem da mãe ficar gravada assim. A gente ficava muito com ela. A gente aprendia fazer as coisas em casa, com os irmãos. Cada irmão foi cuidando do outro".

Sobre o futuro e os sonhos que ainda não foram realizados, Whindersson fala com convicção "eu queria, daqui há uns 15 anos, não precisar mais trabalhar. Porque eu gosto de palco, gosto de inventar, gosto de fazer. Mas caso não tenha trabalho, que isso não me prejudique. Eu estou trabalhando pesado para poder fazer isso" (Abr).

**Mercado prevê alta de 1,94% no PIB e inflação de 3,82%**

Reprodução



A estimativa do mercado financeiro para o crescimento da economia continua em queda, enquanto a projeção para a inflação sobe. De acordo com o Boletim Focus, publicação divulgada na internet todas as semanas pelo Banco Central (BC), a projeção para a expansão do PIB passou de 2,18% para 1,94%. Essa foi a sexta redução seguida. Até a previsão de crescimento do PIB para 2019, que permanecia inalterada há 18 semanas seguidas, foi ajustada de 3% para 2,80%, no boletim divulgado ontem (11).

A estimativa para o IPCA subiu de 3,65% para 3,82% este ano, no quarto aumento seguido. Para 2019, a projeção foi ajustada de 4,01% para 4,07%. Mesmo assim, a expectativa para a inflação permanece abaixo da meta, que é 4,5%, com limite inferior de 3% e superior de 6%. Para 2019, a meta é 4,25%, com intervalo de tolerância entre 2,75% e 5,75%.

A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar permanece em R\$ 3,50, tanto para o fim deste ano quanto para o final de 2019 (Abr).

## Prevenção e riscos à saúde por conta do barulho durante os jogos da Copa

A Copa do Mundo de futebol é considerada um dos mais importantes eventos esportivos em todo o planeta. Mesmo não sendo fã do esporte, é muito difícil para qualquer pessoa não se sentir contagiada pelo clima intenso de emoção que paira no ar. Empresas encerram as atividades mais cedo e dispensam seus funcionários para assistirem às partidas, veículos e janelas de apartamentos são enfeitados, pessoas andam pelas ruas uniformizadas.

Enfim, não se fala em outra coisa, a Copa é o assunto mais comentado por onde quer que se vá. Porém, o que é motivo de alegria e comemoração pode se tornar um problema, com consequências desagradáveis e negativas à saúde. O sentido mais sensível e vulnerável ao barulho é a audição, que pode ser seriamente comprometida quando a pessoa é exposta a ambientes com barulho excessivo.

"Exposição a sons com intensidade igual ou maior do que 85 decibéis podem causar danos irreparáveis à audição", revela o Prof. Dr. Edson Ibrahim Mitre, Secretário Geral da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF). Segundo o médico, para que a pessoa saiba se o ambiente está com volume



excessivo e gerando riscos, é importante prestar atenção a alguns detalhes.

"Em tendo dificuldades para entender o que um interlocutor nos diz, ou então, se ao falarmos necessitamos aumentar a intensidade da voz, estaremos em um ambiente sonoro insalubre e o indicado é solicitar ao responsável que diminua o volume do som ou então deixarmos o local", enfatiza. Ainda pior do que o som ambiente em volume muito alto, são os danos que o estouro de um rojão pode causar.

"Neste caso, podem ocorrer lesões na membrana timpânica e nos ossículos do ouvido. Em situações mais graves, pode haver lesão da porção mais interna do ouvido, onde ficam as células nervosas e, com isto, determinar lesões auditivas irreversíveis. Pode ocorrer até mesmo a perda total da audição", alerta o otorrinolaringologista.

Para se proteger e minimizar o risco de alguma lesão, Dr. Edson Mitre indica o uso de protetores auriculares. "Esse tipo de equipamento pode colaborar na redução da exposição ao barulho, mas o que deve ser lembrado é que a melhor prevenção é não gerar ruídos muito intensos, bem como evitar locais onde o som ambiente esteja alto ou pessoas estejam soltando fogos de artifícios".

De acordo com o otorrinolaringologista, "lesões que acometam a membrana timpânica e ossículos podem necessitar tratamento cirúrgico, enquanto as lesões na porção mais interna dos ouvidos causam danos irreversíveis e o tratamento é mais complexo e com resultados muito limitados, muitas vezes com a necessidade de uso permanente de aparelhos auditivos", finaliza o médico (ABORL-CCF).

## Proximidade com líderes: por que eles precisam se conectar com a equipe?

A hierarquia é algo intrínseco ao mercado executivo. Desde estruturas rígidas a companhias que deixam os cargos mais livres, sempre existirá um chefe e uma equipe.

A posição de líder é primordial para o bom desempenho das atividades e a maneira como o profissional a desempenha pode determinar se a equipe será sólida e unida ou apenas trabalhará para ganhar o salário. E estas duas óticas podem fazer muita diferença no produto final – até mesmo incidindo na alta rotatividade das companhias. Um dos principais ideais de um funcionário é ser significativo e relevante para a empresa na qual trabalha.

De acordo com o estudo realizado pela ADP em outubro de 2017, Evolution of Work 2.0, mais do que receber um salário

no fim do mês, 82% dos colaboradores querem desempenhar um papel importante nas organizações, ter um propósito no que fazem e se sentirem valorizados.

Porém, o sentimento de desvalorização é comum não só no Brasil, mas em todos os 13 países em que a pesquisa foi feita. O sentimento de desvalorização dos colaboradores é mais comum do que seus empregadores imaginam, influenciando diretamente no desempenho do trabalho. Portanto, a proximidade com líderes pode ser uma forma eficaz de fazê-los se sentirem mais seguros e valorizados. Um dos primeiros passos para isso é ampliar a comunicação com os pares.

Criar relações transparentes, saber ouvir os funcionários e conseguir guiá-los diante de problemas, sem julgamentos, são alguns

dos métodos que diminuem a barreira entre o líder e seus subordinados.

Muitos executivos julgam estar próximos de seus funcionários, mas os colaboradores nem sempre os conhecem de verdade. Mesmo que este distanciamento esteja se tornando cada vez menos comum, é importante que a transparência e a proximidade com líderes seja sempre levada a sério. E esta conexão precisa ser genuína! Caso seja mero discurso ou superficial, a distância entre funcionários e líderes continuará ampla.

Por isso, é preciso tirar o discurso da prática e realmente abrir esse canal de diálogo. É preciso buscar conexões verdadeiras. Os resultados serão imediatos!

(Fonte: John Mackenzie é gerente sênior de Estratégia e Marketing na ADP para a América Latina).

## O sistema político, a greve e a dependência do transporte rodoviário

Fabrizio Santos (\*)

As heranças da paralisação dos caminhoneiros são muitas

Aos empresários ficou a necessidade de se olhar com mais atenção para direitos trabalhistas da categoria e na realização de investimentos mais robustos para assegurar a vida do motorista, da carga e da empresa. Para os políticos, a parada geral afirmou que daqui para frente, se quiser, o caminhoneiro poderá ditar as regras da política socioeconômica brasileira à sua maneira.

Concordando ou não, houve um despertar da primavera dos caminhoneiros, comprovando literalmente a designação de locomotiva do Brasil. No empoderamento do caminhoneiro, há outro fato silencioso herdado da greve, que é a dependência de caminhões para o transporte de produtos. Um alerta pouco disseminado na imprensa dentre as repetidas profusões de assuntos sobre o desabastecimento e a falta de combustível.

Segundo dados da Fundação Dom Cabral, 75% de tudo que é produzido no Brasil é transportado em rodovias. Apenas 9,4% passa pelo modal marítimo; 5,8% pelo aéreo; 5,4% pelo ferroviário; 3% via cabotagem e só 0,7% no sistema hidroviário. Diante do irrisório dado de 0,7%, eu te convido a refletir sobre o porquê da prática de transporte aquaviário ser pouca disseminado no Brasil?

Somos um país privilegiado em relação à hidrografia, que é extremamente ampla e conta com 42 mil km de rios a serem navegados, o que nos permite diversas oportunidades de aproveitar este modal como um meio de transporte de bens de consumo, de alimentos e de passageiros. Ademais, a logística hidroviária é uma das formas mais baratas de escoar a produção. Então, porque as bacias hidrográficas são poucas exploradas?

Para se ter uma ideia, se transportássemos uma tonelada de mercadoria por mil km usando navio seriam usados apenas 4,1 litros de combustí-

veis, enquanto que utilizando um caminhão este mesmo gasto sobe para 15,4 litros de combustível. Ou seja, um custo três vezes maior às empresas. Tal realidade demonstra a total falta de interesse dos Governos Federal e Estadual em investirem no setor de navegação interna.

Na verdade, o único interesse do poder público é deixar as empresas cada vez mais dependentes da rodovia, ou seja do uso do combustível. Esta é a abusiva equação de quanto MAIS se gasta com combustível MAIOR é a arrecadação de impostos. Isso sem contar sob o viés de resultados políticos: o que é mais fácil mostrar para a população, uma estrada bem construída ou uma malha hidroviária mais fluente? Você responde ou eu respondo?

Reticências a parte, a dependência de caminhões para o transporte de produtos ainda vai vigorar por muitos anos. Integrar ou investir em sistemas ferroviário, hidroviário e dutoviário é a solução mais cabível, mas não depende de nós e se avaliarmos os programas de governo às vésperas das eleições, nada está programado.

Em situações como a da paralisação, vem à luz reflexões e questionamentos que precisam fazer parte do dia a dia das empresas, em especial das companhias atacadistas distribuidoras, que lidam diretamente com o escoamento de mercadorias.

Como medida prática, uma boa saída é o uso de tecnologias móveis para uma otimização logística de sucesso. Saber, exatamente, quando a mercadoria saiu, em que ponto da entrega ela está e quando ela foi entregue será uma vantagem competitiva que ajudará a empresa recuperar o fôlego perdido durante os dias de paralisação. Afinal, nunca se sabe quando haverá a próxima greve.

Prevenir ainda continua sendo o melhor remédio.

(\*) - É gestor de oferta logística na Máxima Sistemas, companhia de soluções móveis para força de vendas, e-commerce, trade e logística para o setor atacado distribuidor.

## Teste do Pezinho: conheça a importância do exame



O Ministério da Saúde destaca que o exame gratuito é obrigatório e deve ser realizado em todo e qualquer recém-nascido – preferencialmente, entre o terceiro e o quinto dia de vida do bebê. Por meio do teste, é possível diagnosticar doenças de forma precoce e iniciar o tratamento rapidamente, diminuindo as chances de que a criança tenha problemas de saúde mais graves causados por patologias como hipotireoidismo congênito, doença falciforme e fibrose cística.

Se o resultado estiver alterado, a família e o ponto de coleta são contatados pelo serviço de referência em triagem neonatal e o bebê é reconvoado para fazer novos exames que podem confirmar ou excluir o diagnóstico. Todas as doenças investigadas, se não forem diagnosticadas e tratadas precocemente, podem levar a quadros clínicos graves, como o atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, e até ao óbito.

Confira a lista de doenças que podem ser detectadas por meio do teste do pezinho:

- Hipotireoidismo congênito** - Ocorre quando a tireoide do bebê não produz ou produz menos que o normal o hormônio ti-

reoidiano (T4), essencial para o desenvolvimento da criança

- Fenilcetonúria** - É provocada por um erro inato do metabolismo caracterizado pelo acúmulo da fenilalanina no sangue;
- Doença falciforme e outras hemoglobinopatias** - São doenças de herança genética em que há alteração da forma ou na quantidade de hemoglobina, componente essencial do sangue que transporta o oxigênio para os tecidos;
- Fibrose cística** - Doença genética hereditária em que há o acúmulo de secreções nos pulmões, trato digestivo e em outras áreas do corpo;
- Deficiência de biotina** - Causada por erro inato do metabolismo que leva a um defeito na produção da enzima biotina;
- Hiperplasia adrenal congênita** - Engloba um conjunto de alterações genéticas caracterizadas por diferentes deficiências enzimáticas na produção de hormônios nas glândulas suprarrenais (localizadas logo acima dos rins).